



VILA VERDE

Composto e Impressão
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

VISADO PELA CENSURA
AVENÇA

| | | | |
|--|--|---|---|
| <p>PROPRIEDADE Conf.ª de N.ª S.ª do Alívio VILA VERDE</p> | <p>Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO</p> | <p>Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)</p> | <p>ASSINATURAS Continente, 50\$00. Ultramar e Brasil, 150\$00. 70\$00. França e outros países, 80\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente</p> |
|--|--|---|---|

A Barca em perigo O Concelho de Vila Verde em arrancada de progresso

A mesma página do jornal de 12 de Fevereiro findo onde colhi a notícia que serviu de base ao meu escrito A ALMA DOS ALMEIDAS, ETC., aqui publicado, continha também outras informações sobre factos em que, sem dúvida se frizou a atenção de quem as leu. Nela encontramos referência ao alastramento do uso da droga, mais um dos já não poucos flagelos que atormentam a humanidade, também ao facto de o Coliseu de Roma estar transformado num foco de vício e corrupção e ainda ao insólito caso de, num certo «teatro» do Porto, ter sido apreendido um cartaz de propaganda da peça ali em exibição e no qual se via a figura da desnudada de uma triste marafona mostrando, como que para chamar as atenções para o seu «sexo», numa monstruosa adaptação a este, um coração coroadado de espinhos! Todos nós sabemos que tal coração simboliza Jesus Cristo amargurado pelas misérias do mundo e mesmo que, por absurdo, haja, entre nós, alguém que não reconheça a divindade de Jesus, ninguém pode negar que desde há quase dois mil anos, é a esse coração que tem recorrido e continua a recorrer o número incalculável dos corações humanos alcançados por todos os sofrimentos, atingidos por todas as angústias. A porta dos lupanares da antiga Roma, um triângulo indicava o torpe destino daqueles lugares. Hoje, depois de quase vinte séculos de civilização cristã e na cidade da Virgem, Mãe de Jesus, aparece, talvez como motivo erótico, um coração coroadado de espinhos!

Numa viagem que fiz até Roma, há quarenta e tantos

Por: António Soares da Silva

anos, não deixei de visitar o Coliseu, esse grandioso anfiteatro cuja construção foi começada pelo imperador Vespasiano e terminada pelo seu sucessor Tito. Não fui ali para admirar a majestade da obra, digna precursora dos grandes estádios actuais, mas antes para ajoelhar, em espírito, naquele chão regado pelo sangue dos mártires cristãos, porque «era preciso que os discípulos não fossem mais do que o Mestre». Pois é esse lugar sagrado que, segundo, lemos na supradita página do jornal se tornou num foco de vício e corrupção, numa latrina nauseabunda (sic), onde os vadios «se atiram às jovens que visitam o monumento».

Sou, hoje, um homem valedutinario, vergado ao peso dos anos e das moléstias. Ainda na minha infância e durante toda a mocidade, vivi num meio domi-

(Continua na 4.ª pág.)

Faleceu o Governador Civil de Braga comendador António Maria Santos da Cunha

Foi, com imenso pesar, e mesmo descrença por notícia inesperada, que chegou ao nosso concelho a comunicação da morte do senhor Comendador António Maria Santos da Cunha, Governador Civil de Braga. Tombou à foice da morte um dos maiores obreiros da renovação de Braga e do seu Distrito. Não se vergou aos primeiros indícios de doença. Sempre lutador, de dinamismo incomparável, acorria a toda à parte, onde a sua presença dava entusiasmo, abria cooperações,

Várias obras, além das já em curso, vão ser iniciadas por todo o nosso Concelho. Assim o progresso é levado a todos os seus cantos, considerando mais os meios rurais. Algumas regiões que se consideram menos bene-

ficiadas não se julguem esquecidas, porque, os seus problemas estão a ser estudados e a executar os projectos, para também receberem benefícios. O plano governamentalmente aprovado, para cinco anos, apresentado

pela nossa Câmara regulamentado por anos beneficia todas as regiões desprotegidas.

ESCOLAS

Sete escolas primárias foram recentemente adjudicadas e são: Alívio (Soutelo) com duas salas; Loureira com mais duas salas; Lanhas com duas salas; Geme com duas salas; S. Cristovão do Pico de Regalados com quatro salas; Paço com uma sala; Penascas com uma sala.

ESTRADAS

Foram adjudicadas a pavimentação das estradas de Aboim da Nóbrega até à Igreja por novecentos contos, e a de Escariz S. Martinho e S. Mamede por cerca de mil contos. Neste ano, o Concelho de Vila Verde conta receber para estradas e caminhos quatro mil contos e ainda maior verba em 1973.

ABASTECIMENTO DE ÁGUAS

Está a concurso a construção da central elevatória do rio Homem, junto de Fiscal, nos limites do nosso Concelho, para imediato abastecimento de águas, tão precisa, à Sede do Concelho. Em fase posterior, também fornecerá água às freguesias rurais vizinhas, à Vila de Prado e freguesias vizinhas e mesmo a parte do Concelho de Amares. O custo desta fase é de 4 600 contos.

O senhor Secretário de Estado da Agricultura visitou o nosso Concelho

No dia 19 de Março, o nosso Concelho foi visitado pelo senhor Secretário de Estado da Agricultura, eng. Vasco Leónidas, acompanhado dos senhores Directores Gerais dos Melhoramentos Agrícolas, das Florestas e da Pecuária, e ainda de vários engenheiros destes serviços, acompanhados do senhor Go-

vernador Civil, comendador António Maria Santos da Cunha.

Na Ponte do Bico, foi recebido pelas entidades oficiais do Concelhos de Vila Verde e de Amares. Dirigiram-se ao Concelho vizinho a visitar os terrenos destinados às instalações da Cooperativa polivalente de Amares. Depois deslocou-se à represa que fornece as águas ao canal de irrigação da Veiga de Cabanelas. Visitou as obras da Adegas Cooperativas de Vila Verde, que muito louvou, aconselhando a sua transformação em Cooperativa polivalente, para apoiar as diversas actividades agrícolas regionais. Depois esteve na Veiga de Cabanelas, onde dialogou com os técnicos sobre os trabalhos e destino de cultura destas terras. Falou, com

(Continua na 4.ª pág.)

incurtia fé. Servidor, acolhia a todos, amparava os desprotegidos: Homem no pleno sentido, tinha uma fé viva em Deus, como cristão praticamente e exemplar, e nos destinos da Nação, a quem dedicou o entu-



Comendador António Maria Santos da Cunha.

siasmo indefectível de largos anos, nas autarquias mais responsáveis, na Assembleia Nacional, na Câmara Corporativa, etc. Conhecia bem o seu Distrito, nas suas carências e nos caminhos de progresso. Era o objectivo da constante presença.

Sentia prazer em fazer bem. Até os seus adversários políticos, quantas vezes, recorriam ao seu auxílio e eram bem recebidos. Não era homem de ódios nem que albergasse vinganças, embora nunca voltasse as costas à luta. Uma grande árvore que caía de pé, na floresta da vida, dominada por vulgaridades, con-

(Continua na pág. 3)

(Continua na 4.ª pág.)

Conheça a sua Terra Vila de Prado

IV

Também sobre a referida estrada, do lado oposto à casa do sr. Lima, está a capela de Nossa Senhora do Bom-Sucesso, edificada sobre um grande penhasco. É um templo elegante e asseado, e tem uma grande

rica irmandade de clérigos, mas admitindo alguns seculares, denominada de S. Pedro e Almas.

A capela tem uma boa torre, com dois sinos, e possui também ricas alfaias. Junto ao templo está a casa dos mordomos, onde todos os anos se dá um lauto jantar aos irmãos, em cumprimento dos estatutos.

Nesta capela se faz, com bastante pompa, um aniversário, pelos irmãos falecidos; e a 15 de Agosto, a grande festa de Nossa Senhora da Assumpção, em cumprimento de um legado. A irmandade tem um fundo, capitalizado, superior a 4.000\$000 reis.

A vila propriamente dita (a que foi cabeça de julgado) descaído consideravelmente: apenas alinha a Igreja matriz, residência do pároco, dois bons prédios, um do sr. dr. Vasconcelos, actual administrador de Vila do Conde, e outro, do visconde da Torre, residente em Soutelo. Este último, tem o respectivo braço de armas. O resto das casas (umas 40) são de má aparência, e habitados por gente pobre. Dois antigos paços do concelho e cadeia só restam ruínas.

O que tem progredido e prosperado em nossos dias, é o bonito

(Continua na 4.ª pág.)

Adega Cooperativa de Vila Verde

Realizou-se, no dia 25 de Março, a assembleia Geral Ordinária, anual, dos sócios desta Adega, no salão das sessões do Grémio da Lavoura deste Concelho. Presidiu o sr. P. e Domingos da Mota Vieira, secretariado pelos sócios srs. António Vaz e João Feio. Assistiu a Direcção, representada pelos presidente, secretário e tesoureiro, respectivamente, os srs. P. e Manuel Gonçalves Diogo, Manuel Fernandes e José Maria da Silva.

Depois de lidos os actos da Assembleia Geral anterior, foi lido o relatório das contas, que, com o parecer do Conselho Fiscal, foi aprovado. Em seguida, o presidente da Direcção leu o relatório das actividades de 1971 e o plano das actividades para 1972. afirmou que as instalações da Adega custarão, com os acréscimos, cerca de 6 500 contos. Os empréstimos na Junta de Colonização Interna são de 3 950 contos; o Estado dá o

subsídio de 257 500\$00 e para o apetrechamento, e a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, vinte por cento do total custo e financeira e dá assistência à obra.

Os terrenos adquiridos para as instalações, com cento e vinte metros de frente, na Avenida Doutor Machado Vilela, ocupam a área de cerca de 12 000 metros quadrados, custaram com sisas, escrituras e documentação, 450 contos. Salientou que as actividades de 1971 se concentraram nas construções das instalações, que têm de ficar totalmente prontas, segundo a prorrogação do prazo dado pela Junta de Colonização Interna, nos fins de Outubro do ano corrente.

A Adega foi dimensionada para os Concelhos de Vila Verde, Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro. O edifício e



Rondando o Concelho

Aboim da Nóbrega

No dia 12 do mês de Março faleceu Rosa Araújo de Sousa de 54 anos de idade, casada com Manuel José da Rocha Meireles e residente no lugar de Quintão.

Azões

No passado dia 12, contraiu matrimónio o nosso assinante sr. António da Rocha com a gentil menina Maria Teresa da Rocha Ferreira, ele de 22 anos de idade e ela de 19; o noivo é filho de David Ferreira e de Emília da Conceição da Rocha Ferreira. Foram padrinhos Henrique Marques Pires e sua filha Maria da Rocha Ferreira Pires.

O noivo era natural de Azões e a noiva de Cascais, Lisboa, onde fixaram residência. No final da cerimónia religiosa realizou-se um lauto almoço a mais de trinta convidados.

Felicidades são os votos da redacção.

Barbudo

No dia 27 de Fevereiro, contraiu matrimónio José Rocha dos Santos com Maria Teresa de Sousa Barros; ele de 39 anos de idade e ela de 29, residentes respectivamente na freguesia de Loureira e de Barbudo. O noivo é filho do sr. José dos Santos e de D. Lídia Paulina Soares da Rocha; e a noiva do sr. Joaquim de Barros e de D. Conceição de Sousa. Foram padrinhos o sr. António Soares da Mota e D. Maria da Conceição de S. Gonçalves.

Basílica do Sameiro

No dia 1 do Março, contraiu matrimónio Manuel Marques Arantes com Fernanda Bastos da Costa; ele de 18 anos de idade e ela de 18, residentes respectivamente na freguesia de Paçõ e de Valdreu. O noivo é filho do sr. Horácio Arantes e de D. Avelina da Glória Marques; e a noiva do sr. Florentino da Costa e de D. Ilda de Jesus de Melo Bastos. Foram padrinhos o sr. Francisco Luis Dias Marques e D. Benvinda de Jesus Dias.

—No dia 18 de Março, contraiu matrimónio Abel de Azevedo Barroso com Custódia Fernandes Pinto; ele de 41 anos de idade e ela de 39, residentes respectivamente na freguesia de Lage e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. António de Azevedo Barroso e de D. Maria Angelina Pires; e a noiva do sr. Afonso Henriques Pinto e de D. Ana Fernandes. Foram padrinhos o sr. Manuel Pires Barroso e D. Guiomar Fernandes de Oliveira.

—No dia 9 de Março, contraiu matrimónio José Tinoco Pereira com Rosa de Jesus da Cunha Abreu; ele de 22 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Lanhas e de Pico de Regalados. O noivo é filho do sr. Abílio da Silva Pereira e de D. Felismina Martins Tinoco; e a noiva do sr. Silvestre de Abreu e de D. Regina da Cunha. Foram padrinhos o sr. Amadeu Vilas Boas Teixeira e D. Maria Alzira de Sousa P. Peixeira.

Cervães

No dia 11 do mês de Março faleceu Vitor Carlos Gomes da Cunha de 1 dia de idade, filho de Paulo Barbosa da Cunha e de Maria Rosa de Araújo Gomes e residente no lugar de Lourado.

Covas

No dia 14 do mês de Março faleceu Francisco Rosa da Costa Neves, de 71 anos de idade, casado com Manuel José Gonçalves, e residente no lugar de Igreja.

—No dia 13 do mês de Março, faleceu Olinda Joaquina Gonçalves de 79 anos de idade, casada com João António da Costa e residente no lugar da Igreja.

Escariz (S. Mamede)

No dia 11 de Março, contraiu matrimónio Manuel Vieira de Oliveira com Maria Rodrigues Alves; ele de 18 anos de idade e ela de 20, residentes ambos nesta freguesia Escariz (São Mamede). O noivo é filho do sr. Manuel Joaquim de Oliveira e de D. Maria Júlia da Silva Vieira; e a noiva do sr. António Alves e de D. Adosinda Rodrigues. Foram padrinhos o sr. Manuel Durão e D. Maria Palmira Vieira Oliveira.

Escariz (São Martinho)

No dia 14 do mês de Março faleceu Ana Maria Brandão Ribeiro de 3 meses de idade, filha de Abílio Santana Ribeiro e de Matilde da Silva Brandão e residente no lugar de Igreja.

Esqueiros

No dia 19 de Março, contraiu matrimónio Manuel Joaquim Pires Soares com Maria de Fátima R. Fernandes; ele de 24 anos de idade e ela de 27, residentes respectivamente na freguesia de Esqueiros e de Braga. O noivo é filho do sr. Manuel Gomes Soares e de D. Rosalina Pires; e a noiva do sr. João Fernandes e de D. Custódia Rodrigues. Foram padrinhos o sr. Horácio de Azevedo Campos e D. Teresa Barros Pimenta.

Freiriz

No dia 11 do mês de Março faleceu João Fernandes de Sousa de 74 anos de idade, casado com Maria Rosa Pereira e residente no lugar de Gândara.

Oleiros

No dia 19 de Março, contraiu matrimónio José Augusto Fernandes de Sousa com Maria de Lurdes Fernandes; ele de idade e ela de 22, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Augusto Gomes da Silva e de D. Cândida Fernandes; e a noiva do sr. Manuel Fernandes e de D. Rosa Fernandes. Foram padrinhos as sras. D. Irene de Sousa Peixoto e D. Maria da Conceição F. Peixoto.

—No dia 12 de Março, contraiu matrimónio António Dias Leitão da Cunha com Rosa da Cunha Macedo; ele de 28 anos de idade e ela de 26, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António Dias Leitão da Cunha e de D. Idalina Dias; e a noiva do sr. Arnaldo Cados de Macedo e de D. Maria da Conceição da Cunha. Foram padrinhos o sr. José Dias Leitão da Cunha e D. Marinha da Cunha Macedo.

Ponte

No dia 11 de Março, contraiu matrimónio Secundino António da Silva e Costa com Ermelinda de Freitas Esteves; ele de 38 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Valbom (São Martinho) e de Ponte. O noivo é filho do sr. Manuel José da Costa e de D. Teresa da Silva; e a noiva do sr. Manuel Januário Esteves e de D. Custódia Freitas. Foram padrinhos o sr. Silvestre de Jesus Gonçalves e D. Maria da Conceição S. Martins.

Rio Mau

No dia 5 de Março, contraiu matrimónio Manuel de Azevedo Fernandes

e de D. Maria Cerqueira Pimenta; e a noiva do sr. José Duarte de Araújo e de D. Maria de Jesus Braga Barbosa. Foram padrinhos o sr. Aníbal de Jesus B. de Araújo e D. Maria Cecília Barros Lima.

Parada de Gatim

No dia 2 de Março, contraiu matrimónio Joaquim da Silva Soares com Maria da Glória Ferreira de Matos; ele de 65 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente na freguesia de Freiriz e de Escariz (S. Mamede). O noivo é filho do sr. Manuel da Silva e de D. Rosa da Silva; e a noiva do sr. José Domingues Matos e de D. Ermelinda Duarte Ferreira. Foram padrinhos as sras. D. Virgínia Rosa de Jesus Vaz e D. Maria Belmira da Mota Araújo.

Santuário da Penha

No dia 27 de Fevereiro, contraiu matrimónio José Alves de Macedo com Alice Pastor Miranda; ele de 26 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Prado Santa Maria e Guimaraes. O noivo é filho do sr. Francisco Gomes de Macedo J. e de D. Maria Alves de Macedo; e a noiva do sr. José Miranda e de D. Evarista Pastor Fernandes da Silva. Foram padrinhos o sr. Vitor Pastor e D. Teresa de Jesus Ferreira.

Sande

No dia 4 de Março, contraiu matrimónio António Veloso de Oliveira com Rosa da Silva Mota; ele de 19 anos de idade e ela de 22, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho de D. Aida Veloso de Oliveira; e a noiva do sr. Lino da Mota e de

D. Angelina da Silva. Foram padrinhos o sr. António Martins de Oliveira e D. Maria Esperança Veloso de Oliveira.

Valdreu

No dia 14 do mês de Março, faleceu Angelina de Sousa Melo de 69 anos de idade, viúva de Manuel Vaz de Bastos e residente no lugar de Costa.

Pelo Hospital

Na última quinzena 13 de Março a 26 de Março, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Maria Alves Lobo, residente em Aboim no lugar de Sá; Isabel Gomes de Macedo, residente em Barbudo, no lugar de Maranhão; João Fernandes, residente em Esqueiros, no lugar de Paredes; Maria da Conceição Fernandes, residente em Vila Verde, no lugar de Carvalhosa; Virgínia da Conceição Marques, residente em Portela de Penela, no lugar de Monte; Maria de Lourdes dos Santos, residente em Moure, no lugar de Gândara; Maria Regina Manuela Couto F., residente em Braga, R. Gulbenkian; Maria Joaquina Macedo Soares, residente em Lage, no lugar de Boca; Helena Pereira de Sousa, residente em Cervães, no lugar de Lourido; Rosa Gomes de Barros, residente em Pico S. Cristóvão, no lugar de Veiga; Carolina da Mota e Silva, residente em Pico S. Paio, no lugar de Mouriz; Laurinda Sousa A. Antunes, residente em Pico S. Cristóvão, no lugar de Carves; Maria da Conceição M. da Silva, residente em Freiriz, no lugar de Chãos; P. Abel José dos Santos, Morais, residente em Atães.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Maria Alves Lobo da freguesia de Aboim; Isabel Gomes de Macedo, da freguesia de Barbudo; Maria da Conceição Fernandes, de Vila Verde; Hélina Pereira de Sousa da freguesia de Cervães.

Quer comer bem e em ambiente familiar?
Procure a CASA DE PASTO
A MINHOTA
DE — Amâncio Coelho
Rua de S Marcos, 118 — Telef. 23940 B R A G A
Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Geme

No dia 18 de Março, contraiu matrimónio Manuel de Sousa com Alzira Soares Esteves; ele de 19 anos de idade e ela de 19, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Fernando de Sousa Couto e de D. Maria de Sousa; e a noiva do sr. João da Luz Esteves e de D. Ana Rosa Soares. Foram padrinhos o sr. José da Silva e D. Maria de Fátima de S. Martins.

Goães

No dia 4 de Março, contraiu matrimónio Cândido Ernesto Martins da Silva com Ana da Piedade da Cunha Gomes; ele de 26 anos de idade e ela de 33, residentes respectivamente na freguesia de Calvelo e de Goães. O noivo é filho do sr. João Gonçalves da Silva e de D. Laurinda Martins Eirinha; e a noiva do sr. António Coelho Gomes e de D. Lama da Cunha. Foram padrinhos o sr. Manuel Fernandes Machado e D. Maria de Lurdes de S. Barros Gomes.

Godinhaços

No dia 14 do mês de Março faleceu Avelino Pereira de 63 anos de idade, casado com Alcina da Glória Machado e residente no lugar de Barrelho.

—No dia 11 de Março, contraiu matrimónio Joaquim Pereira Pinto com Laurinda Fernandes da Mota; ele de 19 anos de idade e ela de 25, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. José de Jesus Pinto e de D. Alcina de Caldas Leite Pereira; e a noiva do sr. Joaquim da Mota e de D. Glória Fernandes. Foram padrinhos o sr. José Caldas Leite Pereira e D. Rosa de Azevedo Pereira.

com Margarida Domingas Abreu Ribeiro; ele de 24 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente na freguesia de Duas Igrejas e de Rio Mau. O noivo é filho do sr. Abílio Fernandes e de D. Maria Antónia de A. Azevedo; e a noiva do sr. António Ribeiro e de Emília de Abreu. Foram padrinhos o sr. Luis Augusto A. da Cruz e D. Aida Maria Vieira Barbosa.

Lanhas

No dia 13 do mês de Março faleceu João Rodrigues Vilela de 66 anos de idade, casado com Glória de Jesus da S. Meireles e residente no lugar de Outeiro.

Pedregais

No dia 18 de Março, contraiu matrimónio Manuel Fernandes Oliveira com Maria Rosa Soares de Amorim, ele de 26 anos de idade e ela de 28, residentes respectivamente na freguesia de Duas Igrejas e de Pedregais. O noivo é filho do sr. Albino Fernandes de Oliveira e de D. Maria Rosa Fernandes; e a noiva do sr. António de Amorim e de D. Alzira da Costa Soares. Foram padrinhos o sr. Armino de Amorim e D. Maria Pereira.

—No dia 10 do mês de Março faleceu Manuel de Sousa de 81 anos de idade, viúvo de Antónia Pereira de Azevedo e residente no lugar de Madalena.

Prado (S. Miguel)

No dia 1, de Março, contraiu matrimónio José Pimenta Gonçalves com Rosa Barbosa de Araújo; ele de 19 anos de idade e ela de 19, residentes respectivamente na freguesia de Pico de Regalados e de Prado (S. Miguel). O noivo é filho do sr. Lino Gonçalves

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde Anúncio

(1.a publicação)

Nos autos de acção de justificação Judicial pendente na Segunda Secção de Processos desta comarca, proposta pelos autores Manuel José Dias e mulher Ondina Fernandes, também conhecida por Ondina Fernandes Dias, proprietários, do lugar do Bário, da freguesia de Chorense, desta comarca, são citados os herdeiros incertos de D. António de Queirós Vasconcelos Sousa Coimbra e Lencastre, solteiro, maior, proprietário, que foi da freguesia de Santo André de Medim, concelho de Santa Marta de Penaguião e os interessados incertos, para no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem opposição ao pedido que consiste em que seja declarado extinto o encargo registado na Conservatória do Registo Predial de Vila Verde a favor daquele finado D. António de Queiroz Vasconcelos Sousa Coimbra e Lencastre, conforme inscrição número 758, do livro F-2, a fls. 174— foro anual de dez alqueires ou 168,820 litros de pão meado milho alvo e centeio e meio almude ou 13,008 litros de vinho, com laudémio da quinta parte, que onera as glebas a seguir indicadas e que fazem arte do n.º 3 648, a fls. 155 do livro B-10 — 1.a gleba-Casas Torres e eido junto, inscrito na matriz urbana sob o artigo 81 e na rústica sob o artigo 392; 2.a gleba-Campo da Capela, inscrito na matriz sob o artigo 394; 3.a gleba-Campo do Barbeito, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 395;

5.a gleba-Campo da Azereda, inscrito na matriz sob o artigo 393; 7.a gleba-Campo da Nogueira, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 446; 8.a gleba-Campo da Cortinha, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 446; 9.a gleba-Campo da Nogueira, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 446; 11.a gleba-Terreno de pastagem, inscrito na matriz sob o artigo 407; 12.a gleba-Leira do Tojal, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 396; 13.a gleba-Leira da Corregadoura, inscrito na matriz sob o artigo 366; 16.a gleba-Devesa de Carvalhos, e castanheiros, inscrita na matriz como fazendo parte do artigo 396; 18.a gleba-Devesa das Covas, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 396; 19.a gleba-Terreno de Devesa, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 446; 20.a gleba-Leira de Lavradio, inscrita na matriz sob o artigo 418; 22.a gleba-Leira do Vale, inscrita na matriz sob o artigo 372; 24.a gleba-Leira do Portelo de Estrumil, inscrita na matriz sob o artigo 451; 26.a gleba-Campos das Covas ou Cerca, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 396; e 27.a gleba-Campo da Cortinha, inscrito na matriz como fazendo parte do artigo 446. Vila Verde, 18 de Março de 1972.

O Juiz de Direito,

a) Fernando Adelino Fabião

O Escrivão,

a) Francisco Peixoto

(O Vilaverdense — 2-4-972)

Do dia mais longo... à noite mais curta

(Continuação)

Enquanto me paramentava para a missa, o celebrante que me precedera, tirados os seus paramentos, largava logo a sua batina cinzenta (a preta estava ali pendurada no prego) para ficar muito laicamente em fato (aqui ainda chamado «terno») da mesma cor, sem cabeção ou coisa alguma que o distinga. Em aparte devo aqui dizer que este modo vanguardista de se confundir com os leigos, mais usado no Brasil que entre nós, também lá causava estranheza, e era deplorado por grande número de fiéis que ainda desejam distinguir e respeitar o clero, que pelo trajaz desse testemunho da sua missão no mundo.

Aqui encontrei já em uso os novos cânones (anáforas), mal saídos à luz em Roma, e em voga tudo o que demais «progressista» se tem feito na liturgia quer no tocante a paramentos quer nas atitudes dos fiéis. Contaram-me até que pouco tempo antes, precisamente na entrada em vigor das «anáforas», tinham recuado num «avanço-ultra» estabelecido na entrada em vigor do diálogo com o povo em língua vulgar e que consistia em todos os fiéis recitarem com o celebrante todo ou quasi todo o «cânon». Era um «sacerdócio» entendido à maneira de alguns...

Terminada a missa, enquanto dava graças (o que lá, como alguns de cá, já não usam) o sacristão, um mestiço que vive com sua família numa pequena casa dependente da igreja, arrumou tudo de cima do altar, cobrindo este com o guarda-pó que desenrolou e era um vulgar retalho de plástico.

Na retirada, pelo corredor que dá acesso à sacristia, num relance pude ver a disposição do cartório e dos gabinetes, envidraçados do pároco e seus dois coadjutores (dos quais apenas um raras vezes encontrei, apesar de quasi sempre aqui celebrar, todos os dias que passei no Rio de Janeiro). Logo na entrada do cartório, um mapa afixado na parede mostrava, em grande escala, toda a zona da cidade pertencente à paróquia.

Chegado a casa e tomado o pequeno almoço, como o dia continuasse macabúzio, tive de resignar-me a ficar prisioneiro, lendo e escrevendo até que à tarde, no carro da casa,

pude fazer a primeira visita, na zona de S. Cristóvão, a pessoa de família que na véspera estava presente à minha chegada.

No dia 4. de melhor aspecto, mas ainda frio e ventoso, aproveitamos a manhã para vistoriar um prédio devoluto, propriedade e antiga moradia dos meus hospedeiros em Maracanã e uma visita à igreja de Nossa Senhora de Lourdes. Desta, apesar da beleza do templo em estilo francês (gótico flamejante), impressionou-me a falta de gosto no camarim da capela mor, ocupado pela representação, em tamanho quasi natural, da gruta de Massabielle — o que lhe dá um «ar pesado». De tarde, visitamos a igreja da Candelária, que desta vez (outra visita lhe será feita) não me impressionou nem pude admirar o seu esplendor interno, por estar às escuras, e a igreja do Convento de S. Bento, talvez a mais rica em arte, no Rio de Janeiro.

Aí, como em «atelier» adequado, vários pintores gastam o tempo a passar à tela imagens da riquíssima talha da igreja, que depois expõem e vendem no átrio da mesma igreja.

Logo em seguida foi a visita à igreja de Santo António, subindo por ascensor privativo.

José Manuel dos Santos

Depois de melindrosa operação cirúrgica, efectuada na cidade do Porto, faleceu, em Vila Verde, no dia 17 de Março, José Manuel dos Santos, casado com D. Cecília Faria dos Santos. O seu funeral foi no dia 18, constituiu uma das maiores manifestações de consideração que, de tais momentos, se tem realizado na nossa terra. Nele tomaram parte várias Corporações dos Bombeiros do norte com as suas viaturas, e individualidades da mais alta representação social com o nosso povo.

Gozava de enorme simpatia pelas suas qualidades de chefe de família numerosa, trato sincero, de cristão exemplar. Cheio de empreendimento fundou uma organização comercial, das maiores deste Concelho, que sempre se impôs pelos princípios de honradez. Era Presidente da Direcção da Associação Humanística dos Bombeiros Voluntários de

À entrada do portão de acesso, deparamos com uma «mestiça», com boné de «polícia feminina» toda furiosa por encontrar um carro estacionado, apesar do sinal proibitivo, mesmo em frente do dito portão. Não estive com meias medidas: esvasiou os pneus do carro, deixando ao infractor a resolução do caso. Vi depois nos jornais que era esse o método usado pelo corpo da polícia feminina da cidade, na repressão aos abusos de estacionamento.

À polícia masculina é que era reservada a missão de multar, usada dum maneira muito discreta. Nada de discussões ou lamúrias de ocasião; um bilhete colocado no pára-brisas indicava a infracção e era o sinal de que no fim do mês lhe seria cobrada a multa.

No largo fronteiro à igreja e convento de Santo António, agora desobstruído das terras do «morro» que foi lançado ao mar em 1955 para alargamento da «marginal» arranjo da praça do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, procede-se afanosamente à construção da nova Catedral do Rio de Janeiro, em moderno e forma circular, tal qual a de Brasília, que todos conhecem da publicidade.

Depois, foi rápida digressão pelas praias de Copacabana, neste dia deserta por causa do tempo agreste, a de Leblon e a praia Vermelha.

(Continua)

Arezal

Vila Verde, membro da Comissão Fabriqueira Paroquial. Os Bombeiros de Vila Verde prestaram-lhe



significativa homenagem, porque foi bombeiro e pertenceu à Comissão que operou o restauro desta Associação benemérita. O nosso jornal apresenta pêsames à família enlutada.

José Maria Macedo Ferraz

Repentinamente, acometido de uma trombose, faleceu na freguesia de Soutelo, José Maria Ferraz, casado, proprietário. Era uma pessoa muito estimada e activa e ainda novo. Pertencia a uma família de elevada consideração social, que sempre se impôs ao serviço do bem-fazer. Este desenlace, no dia 18 de Março, surpreendeu a sua família e amigos, pois gozava de boa saúde. O nosso jornal apresenta à família enlutada sentidos pêsames.

No nosso Aniversário

Na passagem do nosso aniversário enviaram-nos felicitações:

- Secretaria do Estado da Informação e Turismo, Direcção-Geral de Informação — Lisboa;
- Secretariado de Estado da Informação e Turismo Delegação do Porto;
- Mário da Silva Braga, Porto;
- «Diário do Minho»;
- Prevenção Rodoviária Portuguesa. Gratos pela gentileza.

Adega Cooperativa de Vila Verde

(Continuação da 1.ª pág.)

seus anexos prevêem até ao movimento de 6 000 a 10 000 pipas, com a construção de mais alguns anexos.

As cubas da primeira fase, prestes a serem concluídas, arrecadarão 2 000 pipas.

Os sócios actuais estão muito perto de preencherem esta capacidade. Foi encarada a hipótese de serem construídas imediatamente, dentro deste ano, as cubas da segunda fase, para mais 2 000 pipas, o que seria muito vantajoso para os sócios dos Concelhos vizinhos, desde que façam a sua inscrição. Caso contrário, terão de esperar, quando tiverem necessidade de o fazer, como se prevê.

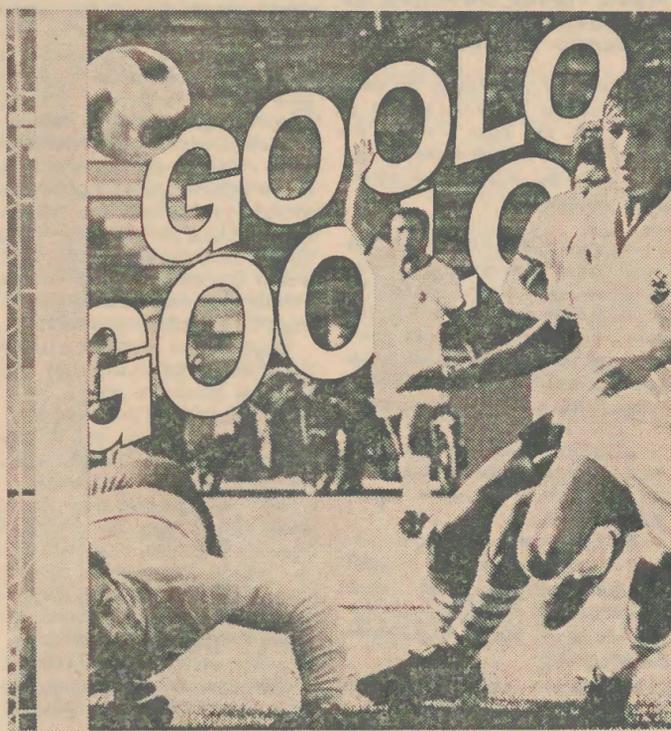
Resolveu a assembleia geral pedir, ao menos, a construção dos pegões dessas cubas, dadas as dificuldades em movimentar as terras, quando o edifício estiver pronto. Referiu-se à recente visita do sr. Secretário de Estado da Agricultura, Eng. Vasco Leônidas, com o sr. Governador Civil comendador António Maria Santos da Cunha e outras entidades oficiais. Sua Excelência frisou a necessidade de Vila Verde e os Concelhos vizinhos coordenarem os esforços das suas organizações agrícolas ao nível regional. Disse que os Concelhos vizinhos não podem pensar em ter Adegas ou organismos para os vinhos. Amares terá uma cooperativa polivalente que recolherá várias actividades regionais e não só desse Concelho. Aconselhou que a Adega de Vila Verde passe a uma Cooperativa polivalente.

O presidente da assembleia

geral referiu-se ao apoio que esta Cooperativa poderá vir a dar ao complexo do emparcelamento de Cabanelas, no seu fomento e comercialização dos produtos. Foi deliberado intensificar a inscrição de sócios e, possivelmente, no último trimestre do ano, fazer uma nova assembleia geral, para estruturar a elaboração da Adega no ano de 1973 em bases sólidas. Foram aprovados votos de agradecimento ao Senhor Secretário de Estado da Agricultura, à Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, ao Grémio da Lavoura e à Câmara Municipal.

Os relatórios foram aprovados com voto de louvor. O sócio senhor Dr. Henrique Santos sugeriu que, oportunamente, seja feito um concurso, a nível nacional, de rotulagem e de vasilhame para os vinhos desta região, que serão muito bons. Também foi aprovada a sugestão de que se tente fazer, em tempo a determinar, a inauguração desta Adega, com o devido relevo. A troca de sugestões foi muito animada entre os sócios e a Direcção, o que é elemento precioso.

Foi ainda dito que é urgente que os sócios paguem o total das suas inscrições, que é de 400\$00 por cada pipa, por uma só vez, e que os novos sócios acorram imediatamente à inscrição, senão terão graves prejuízos, além da demora posterior em conseguirem lugar. Deliberou-se pedir o apoio dos Grémios da Lavoura regionais e da Cooperativa de Amares, para que promovam essas inscrições, porque advêm benefícios para todos.



Antracol

o primeiro em todos os campos

Primeiro em eficácia, em economia e na preferência do lavrador.

O Antracol bem aplicado mantém-se activo durante um período que nenhum fungicida orgânico supera, formando uma barreira defensiva que o mildio não consegue atravessar. Os lavradores preferem-no,

da primeira à última cura, pois, além da sua poderosa acção fungicida, e da sua persistência inultrapassada não ocasiona efeitos fitotóxicos e é provadamente, um dos fungicidas mais económicos do mercado.

Antracol não tem superior. Antracol é um produto Bayer.



Antracol

CAMPEÃO NAS CURAS, CAMPEÃO NAS VENDAS

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

Anúncio

(2.ª publicação)

Pela Segunda Secção da Secretaria Judicial da comarca de Vila Verde, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores José do Espírito Santo Gonçalves Pereira e mulher Maria Augusta Fernandes de Abreu, proprietários do lugar da Igreja, freguesia de Sabariz, e João Ferreira Simões e mulher Deolinda Alves Velloso, proprietários, do lugar de Painçais, daquela freguesia de Sabariz e dos réus Rosa de Jesus Velloso e marido José Maria Domingues, proprietários, do lugar da Boca, freguesia de Nevogilde, todos desta comarca, isto nos autos de acção especial de divisão de coisa comum que os primeiros movem aos segundos, para no prazo de DEZ DIAS, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens a vender naquela acção e sobre que tenham garantia real a sa-

ber: «CAMPO DAS MELGAS ou AMARGAÇA», de lavradio e vidonho, inscrito na matriz sob o artigo 236 e descrito como segunda Gleba do número 26 772, a fls. 141 do livro B-68; «CAMPOS DOS PINHEIROS, CERDEIRAS e CORTINHAS», de lavradio e vidonho, inscrito na matriz nos artigos 224 a 227, inclusivé, descrito na Conservatória como terceira gleba da referida descrição; e «BOUÇAS DAS FISGAS», de mato e pinheiros, inscrita nos artigos 290 a 293, inclusivé e descrita sob o número 37 149, a fls. 156 v. do livro B-94, da respectiva Conservatória do Registo Predial, todos sítios no lugar de Santo Isidro, da freguesia de Sabariz citada. Vila Verde, 10 de Março de 1972.

O Juiz de Direito
a) Fernando Adélino Fabião

O Escrivão
a) Francisco Peixoto

Adega Cooperativa de Vila Verde

(Continuação da 1.ª pág.)

interesse, com os lavradores locais que se mostraram contentes com este benefício do Governo da Nação.

Disse o senhor Secretário de Estado, que este empreendimento não é de elevado custo, como muitos afirmam, relativamente às áreas beneficiadas.

O emparcelamento foi barato. O que mais custa são as estradas e infraestruturas de que a região estava carecida. Afirmou que a área beneficiada não era apenas dos 300 hectares no perímetro de Cabanelas e de outros 300 hectares nas margens do canal.

A região a beneficiar, nos Concelhos de Vila Verde, Braga, Amares e Barcelos, além de outros benefícios para outros concelhos vizinhos, é superior aos 500 hectares.

Para já, os povos não compreendem bem a larga visão que o Governo teve, ao lançar este pólo de arranque agrícola, que servirá de grande piloto, num centro minhoto de boas terras.

Estão a ser tentados movimentos associativos dos agricultores para recepção deste empreendimento, dos mais valiosos do

A Banda de Música de Vila Verde ressuscita

Novo Elenco Directivo da Associação de Educação e Recreio de Vila Verde

Perante elevado número de sócios e simpatizantes da Banda Musical de Vila Verde, teve lugar a eleição dos corpos gerentes da Associação de Educação e Recreio desta vila, que ficaram assim constituídos:

Direcção — Presidente, eng.º Fernando David Nogueira Arantes; vice-presidente, dr. Armando António Nogueira Arantes; secretário, José Luciano de Sousa; tesoureiro, Armando Soares de Sousa; secretário-director da Banda, João Antunes; vogais, João Alberto de Abreu Araújo e Manuel Augusto Soares.

Assembleia Geral — Presidente, dr. António Gonçalves Estrada; secretários, António Marinho Soares e António Faria Fernandes do Lago.

No decorrer da assembleia foi aclamado, por unanimidade, presidente honorário o sr. dr. António Ribeiro Guimarães, que durante mais de duas décadas foi o grande impulsor do agrupamento.

O primeiro concerto público está para breve.

A Barca em perigo

(Continuação da 1.ª pág.)

nado pelo amoralismo, onde não havia Deus nem Santa Maria, como usa dizer a nossa gente simples quando tem costumes a condenar e, nessa fase da minha vida, como o meio faz o homem e de médico e louco todos temos um pouco, passei a considerar-me ateu e libertário. Era então, como muitos daquela época, um contestário, um iconoclasta, portanto inimigo de toda a ordem estabelecida.

Porém, ao contrário do que agora se verifica, a Ordem daquele tempo, defendia-se tenazmente porque tinha força para isso e encontrava firme apoio nas consciências ainda não poluídas pelos funestos efeitos das duas guerras mundiais. Mais

país, desde que o saibam aproveitar.

Depois, o senhor Secretário de Estado, com a sua comitiva, assistiu à Santa Missa, celebrada no Santuário de Nossa Senhora do Alívio pelo juiz da Irmandade, senhor P.e Manuel Gonçalves Diogo, que ofereceu aos visitantes medalhas comemorativas. No clube de Soutelo, a Câmara

Faleceu o Governador Civil de Braga

(Continuação da 1.ª pág.)

formistas e egoísmo irresponsável.

Braga teve-o como Presidente da Câmara, Provedor da Misericórdia, etc. Fez de Braga a grande cidade moderna.

O nosso Concelho de Vila Verde deve-lhe muito. Chamava-lhe, no último telegrama que dirigiu ao nosso Presidente da Câmara «querido Concelho de Vila Verde». Todos nós tínhamos por ele verdadeira amizade e admiração. O primeiro concelho que visitou como Governador Civil foi o nosso, na inauguração solene do seu novo Hospital. O último que visitou, antes da sua morte, foi o de Vila Verde, com o senhor Secretário de Estado da Agricultura.

Quando se pensou, oficialmente em não deixar construir o Hospital novo da Misericórdia de Vila Verde, era ele, então, Provedor da Misericórdia de Braga. Apoiou decididamente a campanha do nosso jornal «O Vila-verdense» pela construção do nosso Hospital. Sendo-lhe pedida pelo Estado o parecer se, com a construção do novo Hospital de Braga, ainda seria necessário novo Hospital de Vila Verde, ele deu a informação de que era de grande vantagem a sua construção. E ainda fez para isso várias diligências, acompanhado do falecido doutor Francisco Eusébio Prieto, por esta causa, que é o orgulho do nosso Concelho.

Logo que foi recebida a notícia do falecimento, durante dois dias, os sinos da Igreja Matriz da Vila dobraram a finados. A Missa paroquial do dia do falecimento, com a Igreja repleta de fiéis foi pela sua alma.

Vão ser promovidos outros actos de sufrágio, na Igreja da Sede do Concelho e no Santuário do Alívio. O nosso Jornal tinha-o não só como assinante, que o lia com gosto, mas como grande amigo. Apresentamos à sua Esposa D. Rosa Santos da Cunha e a toda a família enlutada os nossos sentidos pésames.

de meio século decorreu e, depois de, como o poeta, «ter dado a volta ao mundo, dado a volta à vida e só ter achado enganos, decepções, pesar», cheguei à conclusão de que, apenas um milagre poderá salvar o mundo do pavoroso fim para o qual avançamos a passos acelerados. E esse milagre poderia, ainda, realizar-se se os homens de hoje, prestes a naufragarem no mar tempestuoso das suas paixões, se voltassem para o Divino Mestre a suplicar-LHE, como outrora fizeram os discípulos na barca em perigo: — «Senhor, salvai-nos, que perecemos!» E o mesmo Jesus, agora tão enxovalhado, não deixaria, de certo, de vir em socorro dos homens em risco de se perderem...

Municipal deu um almoço aos ilustre visitantes. Sua Excelência, que em Fafe, assistiu à inauguração de uma grande Cooperativa de feitoria de terras em comum, que abrange várias freguesias, retirou-se muito satisfeito pelo arranque que está a ser processado na agricultura regional para o associativismo, embora lento, mas seguro e esperançoso. Disse-nos que o associativismo agrícola, em Portugal, começa já a ser uma realidade e está a passar a fase de arranque.

Vai subir o preço da assinatura

Desde que mantemos a assinatura do nosso jornal a 35\$00 por ano, os encargos com a impressão de «O Vila-verdense» subiram já para mais de o dobro. A partir de 3 de Abril, segundo nos informa a tipografia, o custo do jornal passa a ter mais 35% de encargos. Somos, portanto, forçados a aumentar o preço das

assinaturas. A partir de data supra o preço do jornal será o seguinte:

| | |
|--------------------------|--------|
| Número avulso | 2\$00 |
| Continente | 50\$00 |
| Ultramar e Brasil | 70\$00 |
| Estrangeiro | 80\$00 |

VIA AÉREA

| | |
|--------------------|---------|
| Brasil | 150\$00 |
| Estrangeiro | 170\$00 |

A esta tabela acresce ainda o encargo da cobrança.

Agradecemos aos nossos assinantes que não pretendam continuar a receber a assinatura, o favor de devolverem o jornal.

sileiro será realizado no estádio do Maracanãzinho a 16 de Abril.

Sociais

De volta a Portugal o Sr. João Pimentel Pires, pai do nosso assinante Sr. João Pimentel Pires, comerciante em Niterói.

— Aniversariou a Sra. D. Maria Belzinda Amorim, esposa do prestigioso comerciante, Sr. Francisco da Silva Pereira, do bairro de Madureira.

— O contador Sr. Manuel Rodrigues, grande amigo de «O VILA-VERDENSE», chegou ao Rio recentemente, após merecidas férias em Portugal.

— Completou um aninho a 21 de Março, a graciosa menina Luciana Pinto Faria. É filha do Sr. Manuel Faria e D. Joaquina Pinto Faria. O pai é natural de Ermida, Rio Mau.

— O nosso assinante Sr. Salustiano Lopes, aniversariou recentemente. Representa o Belenenses na Guanabara.

— Após merecidas férias em sua freguesia de Aboim da Nóbrega, chegou ao Brasil o Sr. António da Costa Rocha, acompanhado de sua família.

— O Sr. Daniel de Abreu Pimentel Pires, aniversariou recentemente, é comerciante no Estado do Rio de Janeiro.

— Embarcou recentemente para Portugal, o nosso assinante de Vilarinho, Sr. Joaquim da Cunha Gomes, estabelecido no centro da cidade do Rio de Janeiro.

Vila de Prado

(Continuação da 1.ª pág.)

lugar da Ponte; e é por isso que a vila vai perdendo o seu antigo nome, tomando o de *Ponte do Prado*, que quase geralmente se lhe dá.

Está em construção, e passa junto à Igreja, uma estrada, que é ramal da que vai dos Arcos de Valdevez para Braga, ligando Soutelo e Barcelos.

Os irmãos da Confraria do Coração de Jesus, sustentam aqui uma escola de meninas.

À porta da Igreja paroquial, há uma capela, onde está o Santíssimo, e ali se faz uma grande festa todos os anos.

Descendo pela margem esquerda do Cávado, há um passeio (alamêda) muito agradável, ainda nas maiores estiações, por ser quasi plano, e povoado de frondoso arvoredo.

A dois Kilómetros de distância está o palacete e quinta, que foi do sr. Bento Luiz, Ferreira Carmo, negociante falido, da praça do Porto. É uma das belas e ricas propriedades da província, e tem formoso jardim, ricas vinhas, de óptima uva, e vastas latadas.



O Instituto Butantã de São Paulo, de fama internacional na produção de Sôros Anti-ofídicos, intensificará suas actividades com novos equipamentos.

O ano passado o Instituto Butantã produziu 18 278 931 unidades de vacinas de variadas espécies, além de 7 062 221 unidades de medicamentos.

Os Sôros Anti-ofídicos são destinados a salvar pessoas mordidas por cobras e víboras.

— A produção de milho do estado de Goiás atingirá 8 milhões e 300 mil sacos. O algodão 20 milhões de arrobas. A produção de arroz 900 mil toneladas. A produção de feijão, para uma área de 170 mil hectares, superará 80 mil toneladas.

— O presidente da República Argentina, em visita ao Brasil para tratar de assuntos de interesse dos dois países, entre eles o aproveita-

mento hidroeléctrico do Rio Uruguai.

— A reforma do Ensino começa a tomar vulto este ano, através de emprego de modernos meios audio-visuais nas escolas secundárias. Tais meios estão com seu desenvolvimento assegurado pelas experiências satisfatórias das chamadas Escolas-piloto.

— A primeira transmissão oficial de Televisão a cores realizada a 31 de Março apresentou cerimónias religiosas da Paixão. O aniversário da Revolução de Março coincidiu com a Sexta-feira Santa.

— O Brasil continua invicto no 14.º Campeonato Sul-americano Feminino de Basquetebol, que ora se realiza em Lima, Capital do Perú.

— Está sendo restaurada a Fazenda Pau d'Alho situada entre os municípios paulistas de Cruzeiro e Bananal, no Vale do Paraíba. Nela esteve hospedado o Imperador Dom. Pedro I, após proclamar a independência.

— Importante Festival Luso-Bra-

Desastres em série

O FOGUETE INCENDIOU-LHE AS ROUPAS

Quando lançava um foguete, sem tomar as devidas precauções, este propagou-se-lhe às roupas, incendiando-lhas, pelo que teve de recolher à enfermaria 6 do Hospital de S. Marcos, com graves queimaduras da face, do tórax e do abdómen, o operário trolha João Benjamim da Silva, de 16 anos, morador no lugar do Coto, freguesia de Moure.

ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL

Também recolheu à enfermaria 10, com ferimentos extensos no couro cabeludo e traumatismo craneano, Rui Quintas Machado, de 5 anos, filho de Adolfo Valentim Machado e de Teresa Domingues Quintas, de Prado.

A FILHA ENVENENOU O PAI

Na freguesia de Godinhaços, faleceu, no passado dia 14, Avelino Pereira, conhecido por o «Maneta», de 67 anos. Do que disse sobre a sua morte, um seu neto de cinco anos, fez levantar suspeitas que chegaram até às autoridades, e o comandante do posto da G. N. R. desta vila, com duas praças, foi ouvir a filha do falecido, Rosa Pereira, de 34 anos, que vive com Adelino Correia de 64 anos. Ambos confessaram que haviam envenenado o Avelino Pereira com estricnina misturada em aguardente. Foram presos e enviados a Tribunal.

A MIUDA INGERIU COMPRIMIDOS QUE ESTAVAM À MÃO...

Por ter ingerido uma porção de comprimidos, foi conduzida ao Hospital de S. Marcos, onde lhe fizeram lavagem ao estômago, Glória da Conceição Araújo Azevedo, de 4 anos, filha de Armando da Silva Azevedo e de Dulcídia Dias Araújo, do lugar de Friando, freguesia de Santa Marinha de Oleiros.



Na foto o sr. Joaquim da Cunha Gomes e sua esposa D. Ilda Laurinda da Fonseca Gomes e a filhinha do Casal.

Asilo de Prado

De harmonia com o artigo 5.º do capítulo 1.º dos Estatutos do Asilo de Invalidos de Trabalho de Prado, convoca-se a Assembleia Geral, Direcção e Benfeitores desta instituição para uma reunião a realizar no dia 10 de Abril às 20 30 horas, no Salão Paroquial.

No caso de não reunir maioria absoluta de membros Directivos e benfeitores, a reunião realizar-se-á uma hora depois com qualquer número de presentes.

O Director

P.º Severino Pereira Fernandes

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ, CRIVO, FILE, JOGOS DE CAMA, JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS SACOS PARA GUARDANAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE COROA ETC., ETC.

MARIA ALVES

A MAIS ANTIGA E EXPERIENTE NO GENERO ACEITAM-SE ENCOMENDAS

ESTABELECEMENTO:

Rua Dr. Francisco António Gonçalves (Junto ao Cruzamento)

RESIDENCIA:

Lugar da Estrada — Telefone, 92143

PRADO — BRAGA